

EMPREENDEDORES

PUBLIRREPORTAGEM

Espírito de inovação no Forno da Cidade

Sempre a inovar e surpreender, o **Forno da Cidade** promoveu uma Prova de Vinhos diferente onde o vinho e a cultura se misturaram para proporcionar uma noite diferente a todos aqueles que já não dispensam o evento que se tornou imagem de marca na restauração em Odivelas e um acontecimento social no concelho.

Nesta Segunda-feira os vinhos em prova foram do "Porto" e o palco escolhido foi o Centro Cultural Malaposta, casa de arte e de cultura e também referência no concelho de Odivelas. Com a presença de muitas das figuras que fazem o dia a dia do concelho, da política aos negócios passando pela arte e pela cultura, a prova incluiu a inauguração da Exposição "O Espírito do Vinho" com a colaboração do Instituto da Vinha e do Vinho e um espectáculo com a violoncelista Teresa Rombo e o violinista Tiago Neto, seguidos do pianista Paulo Nazaret.

Sobre a exposição "Espírito do Vinho" a sua Comissária Maria Luísa Gaspar Romão explica que o nome «*Teve como objectivo dignificar o vinho através do seu imaginário social que define ao mesmo tempo um lugar onde se pode sonhar e um mundo próprio ligado a um quotidiano que, ao longo dos séculos, criou uma cultura e uma civilização únicas*».

Nesta primeira prova na Malaposta, que resulta de um Protocolo celebrado entre a Municipália e o Grupo Arnaldo Dias, proprietário do **Forno da Cidade**, esteve presente Susana Amador, Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, que considerou a iniciativa original e inovadora e que «*A chave do sucesso é apostar no diferenciador*» como este feliz encontro



entre a cultura e o vinho, entre o público e o privado. A Edil disse ainda que o **Forno da Cidade** «*É o exemplo do sucesso de uma ideia diferente*» que se deve a Arnaldo Dias «*Um homem visionário e sempre com espírito jovem*». Susana Amador disse ainda que foram alcançados os três objectivos que definiu em 2005 para Malaposta: Requalificar, diversificar e envolver. Segundo Susana Amador hoje a Malaposta tem instalações mais dignas, uma programação para todos os gostos e passou das 6.000 pessoas em 2005 para 52.000 em 2008.

Mário Máximo, Presidente da Municipália considerou Susana Amador a grande impul-

sionadora do regresso da Malaposta à arte e à cultura, dizendo que quase tudo foi remodelado em termos de instalações, nestes quatro anos em que a Malaposta também se aproximou da comunidade com a celebração de mais de 50 Protocolos porque «*Era importante chegar às pessoas*». Quanto às Provas de Vinhos do **Forno da Cidade**, Mário Máximo considerou que «*Já são uma instituição em Odivelas*».

Nuno Neves de Sousa, gerente do **Forno da Cidade**, afirmou que «*Só o acreditar do senhor Arnaldo Dias tornou possível desenvolver este projecto de sucesso, onde fizemos coisas diferentes ao longo destes três anos de provas*».